



MARIANA CAMPOS  
mari.vivabrasilia@gmail.com

# Viva Brasília

MIGUEL JABOUR  
miguel.vivabrasilia@gmail.com



Katia Cubel e o presidente do Correio Braziliense, Guilherme Machado

O secretário de Segurança Pública Sandro Avelar, a deputada Paula Belmonte e Felipe Belmonte

Ana Rodrigues, Vera Brennard e Marcelo Pimentel



Lucas Móbbille, Patrício Macedo, Ana Maria Campos, Guilherme Machado, José Mucio, Paulo Octávio, Mariana Niederauer e Ana Dubeux

## CB.Poder conquista prêmio Engenho de Comunicação



Os jurados do premio Engenho, Chico Vigilante e os ganhadores do concurso de redação do Festival de Jornalismo

O jornalista virou notícia mais uma vez na última terça-feira, durante a entrega do 21º Prêmio Engenho de Comunicação, quando o **Correio Braziliense** conquistou o prêmio de Melhor Programa de TV com o **CB.Poder**, projeto em parceria com a TV Brasília. O coquetel foi prestigiado com a presença de personalidades e autoridades da capital, em um encontro que reconheceu o jornalismo profissional de qualidade. Antes de dar início à cerimônia de entrega dos troféus, na Sala Martins Pena do Teatro Nacional, a Orquestra Sinfônica de Brasília emocionou os convidados com uma apresentação especial, que contou com a participação dos cantores Liah Soares e Thiago Arancam.



Ministro Augusto Nardes, Jose Humberto Pires, Pimenta da Veiga, Álvaro Dias, Paulo Octavio, Wilfrido Augusto e Paula Belmonte



Flavio e Cris Pimentel



Fabiane Cohen e o maestro Cláudio Cohen



Isabela Garcia, Wilfrido Augusto e Edison Garcia

### Wilfrido Augusto celebra a vida entre amigos

No último sábado, o advogado e empresário Wilfrido Augusto abriu as portas de sua casa para celebrar mais um ano de vida em clima de alegria e afeto. A comemoração reuniu nomes do meio empresarial, jurídico e familiares próximos, que prestigiaram o anfitrião em uma noite descontraída. O tom acolhedor da festa deu espaço para lembranças compartilhadas e novas histórias, em um encontro marcado pelo carinho e pela amizade que cercam Wilfrido.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: [newblogs.correio braziliense.com.br/vivabrasilia](http://newblogs.correio braziliense.com.br/vivabrasilia)

## » Entrevista | RICARDO CAPPELLI | PRESIDENTE DA ABDI

Durante o CB.Poder, foi destacado que biotecnologia, transição energética e sustentabilidade são eixos centrais do Festival Curicaca, que promete conectar indústria, tecnologia e cultura, de 7 a 11 de outubro, no Estádio Mané Garrincha

# “Tudo é movido pela indústria”

» MARIANA SARAIVA

Falando sobre o festival Curicaca, Ricardo Cappelli, presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), esteve no programa CB.Poder — uma

parceria do **Correio Braziliense** com a TV Brasília — de ontem. A entrevista foi conduzida pelas jornalistas Mariana Niederauer e Sibebe Negromonte. Cappelli explicou que o evento nasce em meio a um novo momento vivido pela indústria brasileira.

O festival será realizado entre os dias 7 e 11 de outubro, no Estádio Mané Garrincha. “O Brasil voltou a ter novas políticas industriais, com o setor se desenvolvendo novamente. Mas agora, no século 21, falamos de uma indústria mais inovadora, tecnológica e sustentável. Foi a partir disso que surgiu a ideia de promover um festival que conectasse a indústria às universidades, escolas e institutos federais, com muitos debates e experiências de imersão”, destacou.

O presidente da ABDI detalhou que o público poderá vivenciar experiências interativas no evento. “Será uma oportunidade de participar, experimentar e compreender esse momento de transformação da indústria. Nos inspiramos no SXSW, maior evento de inovação do mundo, realizado em Austin, no Texas, há mais de 35 anos. Estamos

na primeira edição, mas já animados, com mais de 55 mil ingressos retirados”, afirmou.

Segundo ele, serão mais de 30 atividades simultâneas, reunindo conteúdos para diferentes faixas etárias. “Vamos debater avanços na saúde, os impactos da tecnologia e da inteligência artificial no trabalho. É hora de refletir sobre o presente, celebrar o momento da indústria e projetar tendências para o futuro”, disse.

Cappelli reforçou a presença da indústria em diferentes áreas. “Dos shows ao audiovisual, sempre há profissionais e tecnologia por trás. Tudo é movido pela indústria”, afirmou. “Vamos ter estandes da indústria automotiva, do Complexo Industrial da Saúde, da agroindústria. Haverá, por exemplo, um minialambique montado, mostrando ao público todo o processo de produção,

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Aponte a câmera para o QRcode e assista à entrevista na íntegra

da cana até a cachaça. É uma oportunidade de compreender e vivenciar como as coisas acontecem. Essa é a junção entre indústria, universidades, educação, institutos federais, empreendedores e cultura”, completou.

### Tecnologia

O papel da tecnologia na transformação do setor foi um dos temas

abordados na entrevista. “Na Universidade de Brasília (UnB), no departamento de química, um professor desenvolveu uma pesquisa que resultou em uma fábrica de biofertilizantes. O produto aumenta a produtividade da soja em 9% e do café em 18%, e já começou a ser exportado para os Estados Unidos, Espanha, Portugal e toda a Europa. A biotecnologia é uma das áreas em

que o Brasil tem vantagens estratégicas para dar um salto”, disse.

Segundo ele, as novas potências para o futuro são a biotecnologia e a transição energética. “O Brasil é campeão em matriz elétrica limpa. Mais de 90% da nossa energia vem de fontes renováveis. As metas que a Europa prevê alcançar em 2050, nós já atingimos hoje. Esse diferencial nos permite não apenas neointervalizar o país, mas também atrair investimentos de

empresas que precisam de energia limpa”, avaliou.

A sustentabilidade, reforçou, é central não apenas por exigência das empresas, mas também do consumidor. “A ABDI fez uma pesquisa nacional que mostrou que os consumidores já levam em conta critérios de sustentabilidade ao escolher produtos. Esse tema está na ordem do dia e também no centro do nosso festival”, ressaltou.

Ele explicou ainda a escolha do nome do evento. “Queríamos algo com identidade brasileira. Em uma das reuniões, alguém lembrou da curicaca, ave típica do Cerrado que canta quando o tempo vai mudar. Sol ou chuva, ela anuncia a transformação. Por isso, batizamos o festival de Curicaca: um novo tempo, uma nova indústria”, explicou.

Cappelli acrescentou que a indústria brasileira passa por uma fase de renovação. “O governo trabalha para superar desafios ligados a tarifas. Apesar disso, a indústria e a economia seguem firmes. Em agosto, as exportações para os Estados Unidos caíram 18,5%, mas as vendas para a China cresceram 29%, e para o México, 43%”, concluiu.